

EDITORIAL

Para todo fim, um recomeço

Helena Maria Carneiro Leão¹

1. Conselho Federal de Medicina, Brasília/DF, Brasil.

Chegamos ao segundo semestre de 2024 trazendo, com a *Revista Bioética*, um contínuo espaço científico de discussões na busca do conhecimento, atualizando pautas e perspectivas nas diversas áreas de interesse da bioética, biodireito, ética e humanidades, diante de tantos novos desafios. No caminhar de 32 anos de história, a publicação segue traduzindo a renovação com novos projetos e caminhos, para um futuro de mudanças que serão sempre contínuas, com transformações científicas, tecnológicas e nas humanidades, em um novo tempo com novas realidades.

Termina o mandato de cinco anos do atual corpo de conselheiros. Nos primeiros dois anos e meio esteve à frente a Dra. Tatiana Bragança Della Giustina, que criou projetos e estabeleceu uma ponte com os editores doutores Rui Nunes, Natália Oliva Teles e José Hiran da Silva Gallo. Com essa parceria, foram publicados artigos que trouxeram à baila a pandemia e suas repercussões para a ciência e humanidade.

Nos últimos dois anos e meio, após o período de pandemia e guerras, continuaram a surgir novas tecnologias em saúde envolvendo a genética e seus desdobramentos associados à inteligência artificial e novas tecnologias de comunicação. Paralelamente há as questões relacionadas ao meio ambiente, com a visão no futuro das alterações climáticas e reflexões sobre responsabilidade social, solidariedade, ética e bioética global.

Conduzir a *Revista Bioética* nesse período não foi tarefa fácil, mas novos voos foram determinantes para as conquistas alcançadas, sempre nesse caminho de responsabilidade e compromisso com este periódico singular, que hoje tem a nota B1 na classificação Qualis Periódicos, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), a melhor para um periódico de múltiplos assuntos no Brasil.

Nesse período foi criada a Comissão da Revista Bioética¹, que representou um avanço em qualidade e agilidade na avaliação dos artigos, reforçando o valor do periódico e o compromisso do Conselho Federal de Medicina (CFM) com a bioética e suas diversas dimensões. Também foi realizada uma atualização no sistema utilizado pela revista, que ainda se encontra em processo de modificação, para tornar a página o mais acessível possível a autores, pareceristas e leitores². Estamos em constante adequação aos critérios de política e procedimentos para a permanência do periódico na coleção SciELO e demais bases de dados.

Especialmente nesse fim de gestão participamos da 16ª Conferência Mundial de Bioética, Ética Médica e Direito da Saúde, que reuniu renomados especialistas nacionais e internacionais, com exposições e debates sobre temas relevantes para a atualidade, como pesquisa com animais, morte assistida, ensino de bioética, pluralismo cultural, meio ambiente, alimentação, direitos humanos, justiça e outros aspectos da vida. Além disso, participamos de eventos promovidos pelo CFM e por outras instituições, com o intuito de divulgar cada vez mais a *Revista Bioética*.

Nesse contexto, novas publicações com análises profundas e atualizadas sobre a educação do profissional de saúde, permeando todas as etapas de formação com experiências que se impõem de forma relevante, reforçaram a relevância do tema. Além disso, destacaram a importância de ações para que o compromisso com a educação em saúde e as discussões nessa área caminhem no sentido de um aprendizado que envolve ciência, ética, bioética e dilemas das humanidades. Tem especial destaque a busca do ensino médico de qualidade, visando um novo aprendizado que permita uma assistência à saúde de forma universal e justa, sem estigmatização ou discriminação, entendendo a saúde como a representação da dignidade humana.

Participar da revista e dos novos projetos e conquistas representou honra e muito orgulho, foi um sonho realizado para que pudéssemos crescer em conjunto e resplandecer com a *Revista Bioética* e o CFM. As funcionárias Vanessa de Santana e Lorna Weil são o espelho desse compromisso e, trabalhando de forma incessante e competente, buscam aprimorar os conhecimentos ano a ano para auxiliar com o devido rigor os editores e o corpo editorial da revista.

Com o novo mandato, assume como editora-geral a Dra. Dilza Teresinha Ambrós Ribeiro³, que, por seu perfil digno de conselheira e doutora em bioética, conduzirá com maestria, permitindo que novas ideias e projetos surjam, ampliando discussões sobre a sobrevivência humana, desenvolvimento e progresso científico e harmonia e respeito entre pessoas e culturas, em harmonia com a natureza.

A gratidão é a minha expressão pelo respeito e carinho que recebi e por ter tido a oportunidade de contribuir com essa revista, que tanto admiro e aprecio. Que venha o futuro, com novos caminhos e iniciativas, para que tenhamos sempre espaços para a bioética e todo seu universo de discussões!

Sigam em frente, com a convicção de que a *Revista Bioética* é um universo único para o conhecimento e rumo da ética, bioética e dignidade humana!

Referências

1. Conselho Federal de Medicina. Portaria SEI nº 242/2022. Constitui a Comissão da Revista Bioética. CFM [Internet]. 2022 [acesso 7 out 2024]. Disponível: <https://cfm.vindula.net/arquivo/portaria-cfm-no-242-2022>
2. Revista Bioética. Conselho Federal de Medicina [Internet]. 2024 [acesso 7 out 2024]. Disponível: <https://bit.ly/3BF610K>
3. Conselheiros federais de medicina são diplomados em solenidade na sede do CFM. Conselho Federal de Medicina [Internet]. 1 out 2024 [acesso 7 out 2024]. Disponível: <https://bit.ly/4h7acCO>

Helena Maria Carneiro Leão - Doutora - helena.leao@portalmedico.org.br

 0000-0003-1216-3854